



RECEBIDO
15/06/2020
Hn: 09:47
10

Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO	INDICAÇÃO	Nº
AUTOR: CIRONE DEIRÓ	<p>INDICA ao Poder Executivo a realização de Campanha de Comunicação Institucional de Apoio e Incentivo aos agricultores, extensivo a cadeia produtiva, com ênfase na promoção e valorização da produção agrícola e dos produtos das agroindústrias rondonienses com o propósito de incentivar os consumidores a dar preferência ao consumo desses produtos.</p> <p>O Parlamentar que a presente subscreve nos termos do art. 188 c/c o art. 146, inciso VII do Regimento Interno, INDICA ao Poder Executivo, a promoção de Campanhas Institucionais de Comunicação para informar e orientar os agricultores de todos os setores da produção agrícola, sobre sua relevância no setor para retomada da economia, e ao mesmo tempo conscientizar os consumidores sobre a importância em dar preferência aos produtos locais e promover a prevenção para combate ao novo coronavírus.</p>	771/2020

Porto Velho - RO, 10 de junho de 2020.



CIRONE DEIRÓ

Deputado Estadual



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO		INDICAÇÃO	Nº
AUTOR: CIRONE DEIRÓ			

JUSTIFICATIVA

Nobres Pares,

A indicação tem por finalidade indicar ao Poder Executivo, a realização de Campanha de Comunicação Institucional de Apoio e Incentivo aos agricultores, extensivo a cadeia produtiva, com ênfase na promoção e valorização da produção agrícola e dos produtos das agroindústrias rondonienses com o propósito de incentivar os consumidores a dar preferência ao consumo desses produtos.

Mais do que nunca, é preciso valorizar a produção local e incentivar o consumo desses produtos pelos rondonienses. Por isso, precisamos urgentemente de uma campanha de comunicação governamental que comunique esse posicionamento aos agricultores, pecuaristas, cafeicultores, piscicultores, aos produtores das agroindústrias que tenha como foco principal os consumidores rondonienses.

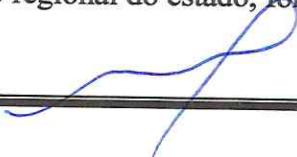
A pandemia causada pelo novo coronavírus provocou uma crise sanitária, social e econômica sem precedentes. O esforço desta Casa de Leis com a aprovação de projetos para dar agilidade as ações de enfrentamento dessa pandemia têm criado um ambiente favorável ao trabalho do Governo para atuar no enfrentamento e combate ao Covid. Essa conjugação de esforços do Legislativo e do Executivo busca fortalecer os serviços de saúde e contribuirá significativamente para vencermos os desafios impostos pelo novo coronavírus.

O agravamento da crise na saúde exige das autoridades a execução de um plano de ação que contemple todos os municípios, especialmente aqueles que são referência para o atendimento de média e alta complexidade. Já alertamos o titular da secretaria de saúde do estado para a necessidade de adotar medidas para assegurar o atendimento aos pacientes de todos os municípios e distritos do estado. E temos trabalhado para apoiar o trabalho dos técnicos da Secretaria de Saúde do Estado.

No entanto, enquanto a Secretaria de Estado da Saúde-Sesau coordena essa força tarefa para o tratamento dos pacientes da Covid, outros setores do Governo precisam fortalecer e



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO		INDICAÇÃO	Nº
AUTOR: CIRONE DEIRÓ			
<p>ampliar as ações estratégicas em suas áreas específicas de atuação. Entre essas secretarias destacam-se a Secretaria de Estado da Agricultura-SEAGRI, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Ambiental-Sedam, Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia-IDARON, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia-Emater e a Superintendência Estadual de Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura-Sedi que atuam diretamente no fomento, na assistência técnica e execução de ações de coordenação, e promoção do setor agrícola produtivo e empresarial rondoniense.</p> <p>É fato que os problemas provocados pela pandemia que afetou o Brasil, e também o estado de Rondônia tiveram início na saúde, mas já se estenderam para todos os setores da sociedade, revelando-se com maior gravidade na economia com impactos negativos na renda de milhares de trabalhadores do campo e da cidade. A queda brusca na renda dos trabalhadores, associado ao ambiente de instabilidade, e o temor pela contaminação do vírus trouxeram problemas de toda ordem para esses trabalhadores e suas famílias. O agravamento dessa realidade demonstra que o Governo precisa agir para minimizar os problemas sociais provocados pela perda da renda e dos empregos.</p> <p>Dados do IBGE indicam que o estado figura entre aqueles que mais se desenvolveram nos últimos anos, especialmente na produção agrícola. Com uma extensão territorial de 237.590,864 km² e uma economia eminentemente primária, Rondônia tem uma dinâmica fundamentalmente determinada pela produção agrícola. O êxito da atividade agrícola impacta positivamente a economia dos 52 municípios e dezenas de distritos. No período da safra, o comércio nos municípios tem movimento acima da média. Muitos empreendimentos empresariais surgiram nas cidades em razão da atividade agrícola no campo. Isso demonstra claramente que o processo de desenvolvimento econômico regional do estado está interligado entre o campo e a cidade.</p> <p>Essa relação é tão forte que muitas vezes o empresário é também agricultor, com atuação na produção de gado de corte e leite, por exemplo. Historicamente, a presença da comunicação pública nesse cenário contribuiu de forma estratégica no processo de planejamento e desenvolvimento regional do estado, fortalecendo os vínculos sociais e econômicos existentes entre</p> 			



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO		INDICAÇÃO	Nº
AUTOR: CIRONE DEIRÓ			

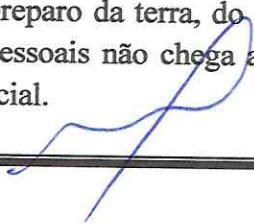
o campo e a cidade, e ainda colaborando com a disseminação de novas tecnologias e boas práticas econômicas, sociais e ambientais.

Considerando que dados oficiais indicam que o PIB rondoniense é constituído em sua grande parte pela pecuária de carne e leite, cafeicultura, soja, milho, psicultura, entre outros produtos que abastecem o mercado interno. Essa realidade evidencia a urgência do Governo do estado agir por meio de suas diversas secretarias e autarquias afins, e colocar em prática um Plano de Ação, incluindo nesse Plano de Ação, a execução de campanhas de comunicação institucional para apoiar e motivar toda a cadeia do setor produtivo, empresarial e industrial com ênfase na proteção e geração dos empregos desse segmento.

Um estado com uma grande extensão territorial e baixa densidade demográfica exige um esforço extra do poder público para fazer a informação chegar a todos os trabalhadores e agricultores que vivem fora dos centros urbanos. Nesse sentido, é imperativo que o Governo adote políticas públicas de comunicação institucional direcionados a toda cadeia produtiva, extensiva aos agricultores e todos os moradores da área rural.

Pela grande relevância desse setor para a geração de emprego e renda e também pela sua importância para a arrecadação do estado, fica evidenciado que será por esse segmento que o estado vai retomar a estabilidade social e econômica. Mais do que nunca, é preciso valorizar a produção local e incentivar o consumo desses produtos pelos rondonienses. Nesse sentido, precisamos urgentemente de uma campanha de comunicação que comunique esse posicionamento aos agricultores, pecuaristas, cafeicultores, piscicultores, aos produtores das agroindústrias e também aos consumidores rondonienses.

Diante do atual cenário, o setor está preocupado com o silêncio institucional sobre as ações do Governo para o segmento produtivo agrícola e empresarial. É perceptível que o Governo reduziu sua comunicação institucional de massa dando mais ênfase as postagens em rede social, e muitas dessas postagens se concentram em perfis pessoais, algo que fere o princípio da impessoalidade e dificulta que a informação chegue até a área rural, onde estão os agricultores e suas famílias. Quem conhece a rotina do preparo da terra, do plantio, e da colheita pode concluir que esse tipo de comunicação em perfis pessoais não chega a quem levanta cedo para a lida no campo e não tem tempo de ficar em rede social.





Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO		INDICAÇÃO	Nº
AUTOR: CIRONE DEIRÓ			
<p>Os moradores da área rural ainda mantêm o hábito de se informar pelos meios tradicionais. Ou seja, essas pessoas são alcançadas mais facilmente pelos meios de comunicação de massa. Assim, tem sido ao longo dos anos, fato que contribuiu para colocar Rondônia em posição de destaque no cenário nacional pela produção de alimentos. Os resultados alcançados pelo conjunto de políticas públicas associada a existência de uma comunicação institucional clara e objetiva sobre o potencial produtivo do estado nos colocou na 6ª. posição no ranking brasileiro, com mais de 14 milhões de cabeças de gado. Somos também o quinto maior produtor de café do Brasil, e o segundo em produção do café conilon. Dados da Conab, estimam mais de 2,3 milhões de sacas de café na safra 2020.</p> <p>Lideramos ainda a criação de peixe em cativeiro, e nos destacamos na produção de milho, soja, leite, hortifrutigranjeiros e outros produtos que são processados pelas agroindústrias. Só para citar um exemplo da relevância desse setor para as finanças do estado: Estamos em plena colheita de café, naqueles municípios produtores do grão, a economia está oxigenada. Ninguém fala em crise, onde a agricultura é forte. Colhemos hoje, os resultados de políticas públicas, inclusive de comunicação, associadas ao esforço e compromisso do homem do campo que trabalha de domingo a domingo para produzir alimentos.</p> <p>Por isso, na condição de presidente da Comissão de Agricultura INDICO ao Poder Executivo que além das ações que já estão sendo realizadas para apoiar a agricultura, adote providências urgentes por meio da execução de campanha de comunicação institucional nos veículos de comunicação de massa que conecte os produtores aos consumidores locais e também de outros centros consumidores. Na condição de indutor de políticas públicas de apoio, incentivo e orientação do processo de desenvolvimento local, o Governo tem o dever de se apropriar da comunicação institucional para apontar alternativas e dar direcionamento para toda a cadeia do segmento produtivo rondoniense.</p> <p>Temos conhecimentos que em outros estados da federação estão realizando campanhas governamentais incentivando o consumo de produtos locais. Precisamos de uma ação forte nesse sentido para valorizar a produção e o consumo local e apoiar os agricultores.</p> <p><i>Faço essa indicação porque, porque o propósito da comunicação pública, é de ser o condutor da teia de construção do ambiente social e do desenvolvimento</i></p>			



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO		Nº	INDICAÇÃO

AUTOR: CIRONE DEIRÓ

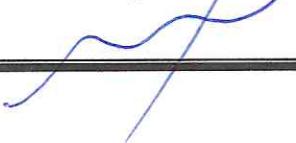
econômico regional. Ou seja, é consenso entre os especialistas da área, que a comunicação institucional na Administração Pública cria o ambiente necessário ao desenvolvimento local.

Estudiosos da comunicação são unanimes em reconhecer que é por meio da Comunicação Pública que o Governo aponta a direção que o setor produtivo deve seguir.

A comunicação contribui, assim, para criação de um ambiente que favorece de forma positiva a atuação da atividade econômica do campo e da cidade como complementares uma da outra. Por todo o exposto, o Governo por meio de suas secretarias e autarquias precisa sinalizar para esse segmento que o estado está comprometido com a nossa produção em todos os setores.

A ausência da comunicação de orientação sobre os riscos das queimadas, direcionada a toda população pode trazer agravantes com a chegada do período da estiagem, quando historicamente cresce o número de focos de queimadas nos municípios rondonienses. Além das ações de repressão que devem ser realizados pelos órgãos fiscalizadores, a comunicação governamental precisa atuar também para conscientizar a população sobre os riscos que as queimadas trarão para a saúde, especialmente, quando atravessamos uma pandemia que compromete o sistema respiratório das pessoas e pode agravar o quadro da saúde das pessoas infectadas pela Covid. Entre as autoridades de saúde é consenso que o aumento das queimadas poderá agravar em muito os problemas respiratórios da população. Situação que vai aumentar ainda mais a demanda pelos serviços de saúde que já estão em colapso.

Importante destacar que bibliografia sobre comunicação adota como referência, para tratar de comunicação pública, conceitos como cidadania, democratização, participação, diálogo e interesse público norteiam todas as ações nessa área. O momento em que atravessamos exige do Governo a execução de uma política de comunicação que construa esse eixo e permita que a informação chegue de forma igual a todos os rondonienses. Além de cumprir sua função constitucional, estará contribuindo para reduzir o impacto negativo das Fake News na vida das pessoas. Fato que ocorre quando não existe a comunicação institucional oficial, e as pessoas são bombardeadas por notícias fakes e não tem na informação oficial a





Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO		INDICAÇÃO	Nº
AUTOR: CIRONE DEIRÓ		k) avaliar a execução das ações de interesse coletivo.	

Por tudo isso, conclui-se pela necessidade urgente de o Poder Executivo preparar o Estado de Rondônia para a nova ordem mundial, onde a produção local deverá ser priorizada em detrimento dos produtos vindos de fora. A comunicação institucional tem a missão de preparar os rondonienses para os desafios a serem enfrentados no período pós pandemia. Entre esses desafios, inclui-se aumentar a produção agrícola e despertar nos consumidores o interesse pelos produtos rondonienses.

Assim, estaremos criando uma rede de apoio a todos aqueles que integram a cadeia do sistema produtivo rondoniense. A relevância do setor agrícola produtiva para a retomada da economia justifica todo o esforço do Governo traduzidos em ações práticas que cheguem ao campo, ao mesmo tempo em que constrói uma consciência coletiva entre a população para dar prioridade ao consumo de produtos locais.

O momento é de urgência, mas com responsabilidade, cabendo a este parlamento, tomar medidas rápidas e responsáveis que consigam amezinar todo e qualquer risco de contaminação por parte da população rondoniense.

Por fim, é urgente a necessidade de o Governo preparar o Estado de Rondônia para a nova ordem mundial, onde a produção local deverá ser priorizada em detrimento dos produtos importados.


CIRONE DEIRÓ
Deputado Estadual